

# Ribasabores, Lda.

Processo de Licenciamento n.º PL20170903001883

## Pedido de elementos adicionais

Operador: Ribasabores - Industria de Carnes, Ida

Instalação: Ribasabores - Industria de Carnes, Ida

### 1 – Descrição sumária das alterações.

A alteração consta do seguinte:

Demolição e construção de 650 m<sup>2</sup> de área coberta para recolocação da sala de compressores de frio e sala do Posto de Transformação noutra local que permite a ampliação das salas de trabalho e camaras frigoríficas sem o atravancamento da localização atual.

Construção de mais 1.950 m<sup>2</sup> de área coberta para ampliação do fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes.

### Equipamentos.

Preveremos aquisição de novos equipamentos para o seguinte:

- Sala de compressores de frio

Linha de frio – 10 °C: 2 compressores, 1 separador e 1 condensador.

Linha de frio – 40 °C: 2 compressores, 1 separador e 1 condensador.

Linha de água glicolada: 1 tanque, 1 permutador placas e bombas circuladoras.

- Sala de PT

2 Transformadores elétricos de 1.250 kVA – Vamos utilizar os mesmos

1 Quadro geral de distribuição

1. Sala de fabrico de preparados de carne

Picadoras, misturadoras e enchedoras existentes

2 Linhas de embalagem novas.

No final será apresentado novo layout produtivo, para apreciação em sede de licenciamento DRAP. Neste momento o layout produtivo não está definido.

### 2 – Indicação de aumento de área impermeabilizada.

Aumentamos a área impermeabilizada em 1.350 m<sup>2</sup>

### 3 – Características do posto de abastecimento de viaturas.

Armazenamento subterrâneo de 20 m<sup>3</sup> de gasóleo, com uma bomba de abastecimento.

### 4 – Cópia licença posto abastecimento.

Alvará L/3835 da DRE LVT. (em anexo)

#### **5 – Lavagem viaturas transporte animais.**

Dispomos de 2 tuneis de lavagem de viaturas de transporte de animais. Estão localizados junto da ETAR. As águas residuais drenam diretamente para a ETAR, passando previamente pelo filtro fino. São tratadas na ETAR antes de seguirem para coletor da ETAR de Tomar.

#### **6 – Licenças dos armazenamentos de FUEL e GPL.**

Fuel – Processo 115/2011 da C M Tomar. (em anexo)

GPL – Certificado 173/GPL/2006 da DRE LVT. (em anexo)

#### **7 – Furo AC2**

O Furo AC 2 está de reserva. Não é utilizado neste momento mas mantemos como reserva.

#### **8 – Controlos de rotina e inspeção da água.**

R1 e I1 (em anexo)

#### **9 – Águas oleosas**

O posto de abastecimento dispõe de separador de hidrocarbonetos incluído no seu processo de licenciamento.

Na zona de lavagem das viaturas de transporte são lavadas as carrocerias e não há contaminação com óleos ou similares.

#### **10 – Águas residuais pluviais contaminadas.**

Na zona de receção dos animais existem caleiras que drenam as águas pluviais para a ETAR, passando previamente pelo filtro fino. São tratadas na ETAR antes de seguirem para coletor da ETAR de Tomar.

#### **11 – SPOA a) e b)**

Os resíduos retidos na grelha grossa (6 mm) são considerados SPOA (Subprodutos de origem animal) e enviados para tratamento em Unidade de Tratamento de Subprodutos, de acordo com o RE 1069/2009.

Os resíduos no filtro fino (1 mm) já estão excluídos de classificação SPOA e, dessa forma, considerados RIB - Resíduo Industrial Banal com LER 020201.

#### **12 – Chaminés alteamento.**

As 2 chaminés já foram alteradas para uma altura de 12,5 m.

#### **13 – NP 2167**

Já foram realizadas as alterações para satisfazer os requisitos da EN 2167 (2007)

#### **14 – Emissões difusas – medidas de redução.**

Medidas de redução para emissões difusas na abegoaria:

Chuveiro para suínos, Lavagem do piso após remoção dos dejetos, assim que os parques ficam vazios. Dieta hídrica imposta aos animais antes de virem para o matadouro.

**15 – Tratamento na abegoaria para redução de emissão de odores.**

Pisos inclinados para caleiras evitando deposição de líquidos.

Limpeza do parque assim que fica livre de gado.

**15 – Q34 – Identificação dos SPOA produzidos**

Ficheiro Q34 (em anexo)

**16 – Q35 – Armazenamento SPOA**

Ficheiro Q35 (em anexo)

**17 – Destino SPOA e quantidades**

Ficheiro Q34 (em anexo)

**18 – Relatório Ruído a) e b)**

Relatório de ruído (em anexo)

**19 – MTD a) a g)**

a) Não temos águas oleosas provenientes da lavagem das carrocerias das viaturas dos transportes

b) Avaliação se há alterações na emissão de ruído. Elaboração de relatório de ruído se houver reclamações.

c) Os recipientes dos SPOA são em plástico, estanques, com tampa e sem refrigeração. A recolha de SPOA é diária.

d) Confirmamos que os duches anti stress aos animais só são controlados pelos operadores e apenas em presença de animais nos parques.

e) Confirmamos que os sangradouros são esgotados por bombagem para tanque de sangue com destino a tratamento exterior. Só no final, para lavagem e desinfeção é que são descarregados para a ETAR.

f) Dispomos de um tanque de armazenamento de água quente. O tanque dispõe de controlo de nível, controlo de temperatura e contador de consumo de água.

g) Confirmamos que as carcaças de suíno não são lavadas antes do arrefecimento em túnel.

**20 – MTD - Documento apoio**

MTD EFS (em anexo)

MTD SA (em anexo)

MTD ENE (em anexo)